

[O mosquito grande]

→ **Classificação dos Versos:**

- Conto: ATU 1920C Uma Mentira Maior que o Padre-Nosso

Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) 2011.

→ **Assunto:** Uma boa mentira sobre um mosquito valeu o perdão de uma dívida.

→ **Palavras-chave:** Alcafozes, asas, céu, dinheiro, dívida, empréstimo, enorme, gadanha, Idanha-a-Nova, irmãos, mentira, miséria, mentira, miséria, mosquito, padre-nosso, padrinho, pais, pastar, perdoar, pobres, rastos, rico, trabalhar, três

→ **Região:**

- **Distrito:** Castelo Branco
- **Concelho:** Idanha-a-Nova
- **Localidade:** Zebreira

→ **Contador:**

- **Nome:** Manuel Diogo
- **Data de nascimento:** 1922
- **Residência:** Zebreira

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Setembro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Produção:** MEMORIAIMATERIAL cooperativa cultural CRL
- **Local de filmagem:** Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova
- **Duração do vídeo:** 0:02:33

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 437

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Novembro de 2010
- **Palavras:** 418

[O mosquito grande]

«Os meus pais eram pobres, viviam sempre na... No trabalho e coiso...Pobres. A trabalhar, vá. Nós éramos três irmãos...

O velho lá andava a trabalhar, e tal, e tinha um irmão que era rico. É assim:

[Irmão rico:] – *Óh! Ó pá! Não sei o que é que fazes ao que ganhas! Andas sempre na miséria... Mas que vida é a tua?!*

[Irmão pobre:] – *Ó pá! Eu bem trabalho! E bem faço pa⁽¹⁾ vida, mas não resulta, semos⁽²⁾ muitos! E o ordenado é pequenino...Mas o que é que hei-de eu fazer? Se tivesses aí algum dinheiro que me emprestasses... Era favor... Eu pago...*

[Irmão rico:] – *Pronto, eu empresto-te o dinheiro. Toma lá! Mas, daqui até tal tempo, tens que me entregar o dinheiro!*

[Irmão pobre:] – *Sim, senhor! – Atão, o meu pai lá bem fazia, mas ele é que não chegava!*

Bom, quando chegou a altura de pagar, diz-lhe o irmão assim:

[Irmão rico:] – *Atão? Já arranjaste o dinheiro pa' me pagares?*

[Irmão pobre:] – *Ó irmão! Ele *não chegou pás encomendas⁽³⁾! Mas como é que há-de ser?!*

[Irmão rico:] – *Bom, olha⁽⁴⁾, eu perdoo-te o dinheiro. Se tu me deres já uma mentira maior que o Padre-Nosso, eu perdoo-te a dívida.*

[Irmão pobre:] – *Óh!*

[Irmão rico:] – *Ou tu ou os teus filhos!*

Bom, ele era me' padrinho⁽⁵⁾. Bom, leva lá o meu irmão... Vai ao meu pai e ele diz assim:

[Irmão rico:] – *Atão⁽⁶⁾, diz lá a mentira maior do mundo. – Óh! O meu pai não soube dizer...*

[irmão do afilhado:] – *Não sei dizer isto, nem o que é aquilo... – E eu ao meu irmão também não disse!*

[Irmão rico:] – *Não sabe!*

Diz-me assim o meu padrinho: – *Atão e tu?*

[Afilhado:] – *Olhe, ó padrinho...*

[Irmão rico:] – *Não sabe de nada...*

[Afilhado:] – *Olhe, esta noite vinha de Alcafozes⁽⁷⁾ e na nossa herdade andava lá um mosquito a pastar... Um mosquito que andava a pastar [que] aquilo é que foi uma gadanha⁽⁸⁾ a comer tudo o que apanhava!*

[Irmão rico:] – *Óh! Não me digas que era assim tão graúdo(?)!*

[Afilhado:] – *Ah! Aquilo era um mosquito! Era uma coisa enorme! (...) Eu sei lá o que aquilo era, pá! Um grande mosquito!!!*

[Irmão rico:] – *Atão, mas como é que aquilo era?!*

[Afilhado:] – *Era um mosquito grande! Grande! Grande! Grande! Olha, não te digo nada! O mosquito era grande, tão grande [que] batia cas⁽⁹⁾ asas no céu e ia com os colhões⁽¹⁰⁾ de rastos! [Risos].*

Bom, esta já parou! Vá, conta lá a senhora, vá!»

Manuel Diogo, Idanha-a-Nova, Setembro de 2010

Glossário:

- (1) **Pa'** – abreviatura de "para" (usada de modo informal e coloquial).
- (2) **Semos** – somos.
- (3) **Não chegou pás encomendas** – não chegou para tudo o que era preciso.
- (4) **Olha** – escuta! Ouve! Presta atenção!
- (5) **Padrinho** – aquele que foi testemunha de baptismo; o que deu o nome a alguém; o protector.
- (6) **Atão** – regionalismo de Portugal, de uso informal e coloquial que significa "então".
- (7) **Alcafozes** – localidade e freguesia do no concelho de Idanha-a-Nova, distrito de Castelo Branco, situada na zona raiana, já perto de Espanha.
- (8) **Gadanha** – foice com que se corta feno e sega cereais, no caso, foi como uma máquina a comer, limpar e cortar tudo o que encontrava.
- (9) **Cas** – abreviatura oral, de uso informal e coloquial, de "com as".
- (10) **Colhões** – palavrão, tabuismo, para designar "testículos".